Campinas, 12 de abril de 1970.

À Empresa Gráfica Revista dos Tribunais S. A.

Recebi a carta de Vs. Ss., do dia 1º, e só agora posso responder por ter estado, em tempo integral, trabalhando para cumprir um compromisso que tomei de entregar uma restauração ~~de uma obra Militar do Chapadão~~ até o dia 9, ~~de uma visita do General Comandante da Região Militar~~ o que executei felizmente.

Quanto ao assunto de sua carta, devo rememorar que quando me dirigi a essa Empresa pedindo preços para a impressão do meu livro, fui levado pela inteira confiança nela depositada; não havia, nem mesmo, pedido preços a qualquer outra, o que, também, não fiz posteriormente. Aceitei os preços e as sugestões que me foram apresentadas por Vs. Ss. e cumpri os pagamentos pontualmente, com dinheiro tomado por empréstimo.

Não entendo de papel e não assumo a responsabilidade de escolhê-lo agora, já que não o fiz desde o início. Tenho, entretanto, a observar, que o papel que me foi apresentado pelo Snr. Xavier não é o mesmo que Vs. Ss. agora me propõem; ~~o mesmo que~~ e o Sr. Xavier o desaconselhava por ter defeitos de coloração.

A carta de Vs. Ss. serve para confirmar o meu juízo de que a Empresa tinha o papel para o meu livro, mas me preteriu em favor de outro; e tanto é assim, que podendo entregar o meu livro em dezembro ou janeiro como afirmaram, só em fevereiro fizeram nova encomenda do papel.

Espero que a Empresa, dentro do seu orçamento, execute a impressão com brevidade, com papel que faça manter o conceito que essa firma conquistou, e que, no correr dêste mês de abril, me avisem da impressão do livro, pondo fim ao prejuízo que me estão causando.

Cordiais saudações.

Celso Maria de Mello Pupo.